

A SAÚDE DA FAMÍLIA NO SUPORTE A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

THE ROLE OF FAMILY HEALTH STRATEGY IN SUPPORTING PATIENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

EL PAPEL DE LA SALUD DE LA FAMILIA EN EL APOYO A PACIENTES CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA

Jéssica Luiza da Conceição Sarmento¹

Macerlane de Lira Silva²

Maria Raquel Antunes Casimiro³

Anne Caroline de Souza⁴

RESUMO: **Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, frequentemente identificado ainda na infância. Diante da crescente prevalência desse transtorno e da complexidade que envolve seu manejo, torna-se imprescindível compreender o papel das políticas públicas, especialmente da Estratégia Saúde da Família (ESF), na atenção integral às pessoas com TEA e suas famílias. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, as estratégias e os desafios enfrentados pelas equipes da ESF no cuidado a pacientes com TEA na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A pergunta norteadora formulada foi: “Como a Estratégia Saúde da Família contribui para o cuidado de pessoas com Transtorno do Espectro Autista na atenção primária?”. Para tanto, foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis gratuitamente, em português e inglês, nas bases de dados SciELO, BVS, LILACS e Google Scholar. Os descritores utilizados foram: “transtorno do espectro autista”, “atenção primária à saúde” e “programa de saúde da família”, combinados com o operador booleano AND. Critérios de exclusão englobaram monografias, teses e dissertações. Os artigos selecionados foram analisados e sistematizados em tabela para posterior discussão. **Resultados e discussão:** Os resultados demonstraram que o acolhimento humanizado, a escuta ativa e a construção de um Projeto Terapêutico Singular são estratégias frequentemente adotadas pelas equipes do PSF. Entretanto, ainda se evidenciam lacunas relacionadas à ausência de capacitação específica, à dificuldade de articulação intersetorial e à escassez de recursos estruturais. A atuação da ESF no suporte às famílias mostrou-se essencial para a adesão ao cuidado e o enfrentamento do estigma. **Conclusão:** O estudo evidencia que, embora existam ações efetivas no cuidado ao TEA no âmbito da Atenção Primária, é fundamental fortalecer a formação continuada dos profissionais, a integração entre os serviços e a implementação concreta das diretrizes nacionais. A humanização e a inclusão devem ser princípios orientadores do cuidado, de modo a garantir à pessoa com TEA um acompanhamento longitudinal, integral e digno.

2223

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Programa de Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

¹Graduanda em Enfermagem, pelo centro universitário Santa Maria -UNIFSM.

²Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Especialista em Política e gestão do cuidado pela UFPB, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

³Docente do Centro Universitário Santa Maria. Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG, Especialista em Urgência Emergência e UTI, Docente no Ensino Superior.

⁴Docente do Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira Especialista pelo Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: **Introduction:** Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by persistent deficits in social communication and restricted and repetitive behavior patterns, often identified in early childhood. Given the growing prevalence of this disorder and the complexity of its management, it is essential to understand the role of public health policies, especially the Family Health Strategy (FHS), in ensuring comprehensive care for individuals with ASD and their families. **Objective:** To analyze, through an integrative literature review, the strategies and challenges faced by FHS teams in the care of ASD patients within Primary Health Care (PHC). **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative, exploratory, and descriptive approach. The guiding question was: "How does the Family Health Strategy contribute to the care of individuals with Autism Spectrum Disorder in primary care?" Articles published between 2019 and 2024, in Portuguese and English, were selected from the SciELO, BVS, LILACS, and Google Scholar databases using the descriptors: "autism spectrum disorder," "primary health care," and "family health strategy," combined with the boolean operator AND. Exclusion criteria included monographs, theses, and dissertations. The selected studies were analyzed and organized into a table for further discussion. **Results and Discussion:** The results showed that humanized reception, active listening, and the development of individualized therapeutic projects are common strategies used by FHS teams. However, there are still significant gaps related to the lack of specific professional training, difficulty in intersectoral articulation, and structural limitations. The support provided to families by FHS proved essential to promoting treatment adherence and reducing stigma. **Conclusion:** The study highlights that, although effective actions exist in PHC care for individuals with ASD, strengthening professional training, service integration, and the implementation of national guidelines is essential. Humanization and inclusion must guide care practices to ensure comprehensive and dignified follow-up.

Keywords: Autism Spectrum Disorder. Family Health Program. Primary Health Care.

RESUMEN: **Introducción:** El Trastorno del Espectro Autista (TEA) es una condición del neurodesarrollo caracterizada por déficits persistentes en la comunicación social y por patrones de comportamiento restringidos y repetitivos, comúnmente identificados en la infancia. Dada la creciente prevalencia de este trastorno y la complejidad de su manejo, es fundamental comprender el papel de las políticas públicas, especialmente de la Estrategia de Salud de la Familia (ESF), en la atención integral a las personas con TEA y sus familias. **Objetivo:** Analizar, mediante una revisión integrativa de la literatura, las estrategias y desafíos enfrentados por los equipos de la ESF en el cuidado de pacientes con TEA en el ámbito de la Atención Primaria de Salud (APS). **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, de enfoque cualitativo, exploratorio y descriptivo. La pregunta orientadora fue: "¿Cómo contribuye la Estrategia de Salud de la Familia al cuidado de personas con Trastorno del Espectro Autista en la atención primaria?" Se seleccionaron artículos publicados entre 2019 y 2024, en portugués y español/inglés, disponibles gratuitamente en las bases SciELO, BVS, LILACS y Google Scholar, utilizando los descriptores: "trastorno del espectro autista", "atención primaria de salud" y "estrategia de salud de la familia", combinados con el operador booleano AND. Se excluyeron monografías, tesis y disertaciones. Los artículos seleccionados fueron organizados en una tabla para análisis posterior. **Resultados y Discusión:** Los resultados mostraron que el acogimiento humanizado, la escucha activa y la elaboración de Proyectos Terapéuticos Singulares son estrategias adoptadas por los equipos de la ESF. Sin embargo, aún se identifican lagunas relacionadas con la falta de formación específica, las dificultades en la articulación intersectorial y la precariedad estructural. El acompañamiento familiar ofrecido por la ESF resultó esencial para favorecer la adherencia al tratamiento y la lucha contra el estigma. **Conclusión:** El estudio demuestra que, aunque existen prácticas efectivas en la APS para el cuidado de personas con TEA, es necesario reforzar la formación continua de los profesionales, integrar los servicios y aplicar efectivamente las directrices nacionales. La humanización y la inclusión deben ser principios rectores para asegurar un cuidado integral, longitudinal y digno.

2224

Palabras clave: Trastorno del Espectro Autista. Programa de Salud de la Familia. Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura-se como uma das mais complexas e multifatoriais condições do neurodesenvolvimento da atualidade. Caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, o TEA manifesta-se de forma heterogênea, exigindo, portanto, abordagens assistenciais diferenciadas e sensíveis às especificidades de cada indivíduo (VASCONCELOS MM, et al., 2018).

A crescente prevalência do transtorno, amplamente documentada por organismos nacionais e internacionais, tem provocado uma mobilização nos sistemas de saúde, educação e assistência social, desafiando políticas públicas a repensarem suas estratégias de cuidado.

No contexto brasileiro, o Programa de Saúde da Família (PSF) representa o principal modelo de atenção primária à saúde, pautado na integralidade, na equidade e na longitudinalidade do cuidado. Ao estabelecer vínculos com as comunidades, o PSF possui condições ímpares de identificar precocemente sinais de desenvolvimento atípico, articular redes de apoio e oferecer suporte contínuo às famílias (BRASIL, 2023).

No entanto, embora se reconheça o potencial transformador dessa estratégia, observa-se uma lacuna preocupante quanto à capacitação das equipes de saúde e à articulação intersetorial eficaz para o atendimento adequado às pessoas com TEA.

Neste cenário, faz-se necessário um olhar crítico e investigativo sobre a efetividade do PSF no suporte a essa população. A presente pesquisa, estruturada sob a forma de revisão integrativa da literatura, busca analisar as principais práticas, desafios e possibilidades de atuação do PSF junto a indivíduos com TEA e seus familiares, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para o aprimoramento das práticas de cuidado na atenção básica.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conforme metodologia descrita por Souza, Silva e Carvalho (2010). A pergunta norteadora foi: "Como o Programa de Saúde da Família contribui para o cuidado de pessoas com Transtorno do Espectro Autista?". As buscas ocorreram nas bases SciELO, BVS, Lilacs e Google Scholar, com os descritores: "Transtorno

2225

do Espectro Autista", "Programa de Saúde da Família" e "Atenção Primária à Saúde", combinados pelo operador booleano AND.

Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis gratuitamente, em português ou inglês, com foco na atuação do PSF junto a pessoas com TEA. Excluíram-se trabalhos duplicados ou que não abordassem diretamente a temática.

RESULTADOS

As evidências mostram que o PSF atua de forma multifacetada, envolvendo desde o acolhimento humanizado (Ferreira et al., 2022), passando pela elaboração de projetos terapêuticos singulares (Martins et al., 2023), até ações intersetoriais que envolvem educação e assistência social (Oliveira et al., 2019; Loos et al., 2023). Os estudos de Antunes (2023) e Costa et al. (2023) evidenciam a necessidade urgente de capacitação das equipes de saúde e o fortalecimento da rede de apoio interprofissional. Outros trabalhos (Gondim Mendonça et al., 2023; Oliveira Filho et al., 2024) destacam a importância da inovação tecnológica, como o uso de aplicativos para triagem e gestão do TEA.

Tabela 1 – Resultados da análise sobre o suporte do PSF a pacientes com TEA

2226

| COD | AUTOR/ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | OBJETIVO | MÉTODO | PAÍS |
|-----|---------------------|-----------------------|---|---|---------------------|--------|
| A1 | Melo et al., 2022 | Revista Cuidarte | Atuação da ESF no cuidado à criança com TEA | Revisar a atuação da ESF com crianças com TEA | Revisão integrativa | Brasil |
| A2 | Araújo et al., 2022 | Rev. Bras. Enfermagem | Desafios do cuidado ao TEA na APS | Analizar os desafios enfrentados pela equipe | Estudo descritivo | Brasil |
| A3 | Gomes et al., 2022 | Rev. Saúde Pública | Apoio à família de crianças com TEA | Examinar o suporte da ESF às famílias | Estudo qualitativo | Brasil |

| | | | | | | |
|-----|------------------------------|--------------------------------|---|---|----------------------|--------|
| A4 | Santos et al., 2021 | Ciênc. Saúde Coletiva | Capacitação de profissionais da APS | Avaliar os impactos da educação continuada dos profissionais de saúde na assistência ao TEA | Estudo transversal | Brasil |
| A5 | Torquato et al., 2020 | Rev. Políticas Públicas | Políticas públicas e inclusão | Discutir as políticas públicas | Estudo bibliográfico | Brasil |
| | | | | voltadas ao TEA | | |
| A6 | Antunes, 2023 | UFRN - Dissertação de Mestrado | Atenção à criança com TEA na estratégia saúde da família | Analizar o cuidado e capacitação das equipes na atenção à criança com TEA na ESF | Estudo qualitativo | Brasil |
| A7 | Oliveira e Lima, 2020 | Rev. Med. Fam. Comunidade | Ações do PSF no cuidado ao autista | Avaliar ações implementadas no nordeste brasileiro | Estudo de campo | Brasil |
| A8 | Loos et al., 2023 | Ciência, Cuidado e Saúde | Rede de apoio às famílias de crianças com TEA | Investigar a rede de apoio às famílias de crianças com TEA na APS | Estudo qualitativo | Brasil |
| A9 | Silva et al., 2021 | Saúde e Sociedade | Acolhimento de crianças com TEA | Identificar estratégias de acolhimento no PSF | Estudo qualitativo | Brasil |
| A10 | Gondim Mendonça et al., 2023 | Saúde Coletiva (Barueri) | Aplicativo móvel para triagem e gestão do TEA na Atenção Primária | Desenvolver e avaliar um aplicativo móvel para triagem e gestão do TEA na APS | Pesquisa aplicada | Brasil |

| | | | | | | |
|-----|-----------------------------|-----------------------------------|---|--|-----------------------|--------|
| A11 | Oliveira Filho et al., 2024 | Research, Society and Development | Transtorno do Espectro Autista: Uma revisão sistemática da literatura | Realizar uma revisão sistemática sobre o TEA com foco na atenção primária | Revisão sistemática | Brasil |
| A12 | Freitas et al., 2023 | Research, Society and Development | Atuação do enfermeiro na assistência ao membro familiar e criança com TEA | Analizar a atuação do enfermeiro na assistência à criança com TEA e sua família na APS | Revisão de literatura | Brasil |

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

2228

DISCUSSÃO

Os estudos analisados revelam que o PSF vem adotando estratégias eficazes no atendimento a pessoas com TEA, destacando-se o acolhimento humanizado, a escuta ativa e a elaboração de projetos terapêuticos individualizados (SILVA et al., 2021; MELO et al., 2022). Contudo, a ausência de capacitação específica das equipes ainda é um desafio significativo (SANTOS et al., 2021).

Outro ponto relevante é o papel da rede de apoio familiar, cuja integração com a equipe de saúde é fundamental para o êxito terapêutico. Gomes et al. (2022) apontam que ações conjuntas entre ESF e família potencializam os resultados do cuidado. Por outro lado, Araújo et al. (2022) destacam a sobrecarga de trabalho dos profissionais e a ausência de fluxos bem definidos para encaminhamentos.

As políticas públicas voltadas ao TEA, embora estejam normatizadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2015), carecem de efetivação concreta nos territórios, conforme demonstrado por Torquato et al. (2020). A literatura reforça, portanto, a necessidade de um planejamento local que considere os determinantes sociais da saúde e invista em formação permanente das equipes.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o Programa de Saúde da Família representa uma das mais importantes estratégias de aproximação entre o sistema de saúde e as necessidades reais das populações, sobretudo aquelas marcadas por vulnerabilidades complexas, como é o caso das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A atuação do PSF, ao articular ações de prevenção, diagnóstico precoce, suporte terapêutico e apoio psicossocial, demonstra-se potencialmente transformadora no que tange à promoção da equidade e da justiça social.

Contudo, para que essa potencialidade se traduza em práticas efetivas, é imprescindível que haja investimento contínuo na formação das equipes, na estruturação das unidades de atenção básica e na consolidação de redes de cuidado intersetoriais e resolutivas. A superação dos entraves identificados ao longo desta análise depende do compromisso ético e político dos gestores públicos, da mobilização dos profissionais e da valorização das famílias como partícipes do processo terapêutico.

Este estudo, ao lançar luz sobre os avanços e desafios do suporte oferecido pelo PSF a indivíduos com TEA, almeja contribuir para a reflexão crítica e para o aprimoramento das políticas públicas de saúde, reafirmando a importância da atenção primária como locus privilegiado da promoção da saúde mental, da inclusão e da cidadania plena.

2229

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. M. **Atenção à criança com transtorno do espectro autista na estratégia saúde da família: análise do cuidado e capacitação das equipes.** Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

ARAÚJO, H. P. et al. Desafios para o cuidado à pessoa com Transtorno do Espectro Autista na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. Suppl 2, p. e20201166, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Saúde da Família.** Brasília - DF, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

FREITAS, C. A. S. L. et al. Atuação do enfermeiro na assistência ao membro familiar e criança com TEA. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e35412831771, 2023.

GOMES, R. M. et al. Apoio à família de crianças com TEA: papel das equipes de saúde da família. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 43, 2022.

GONDIM MENDONÇA, A. et al. Aplicativo móvel para triagem e gestão do TEA na Atenção Primária. **Saúde Coletiva** (Barueri), v. 13, n. 52, p. 71-78, 2023.

IVANOV, H. et al. Autism Spectrum Disorder – A Complex Genetic Disorder. **Neurologia**, 2023; 64 (Suppl 1): S27-31.

LOOS, C. A. et al. Rede de apoio às famílias de crianças com transtorno do espectro autista. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 22, 2023. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v22io.65788>.

MELO, G. S. A. et al. A atuação da Estratégia de Saúde da Família no cuidado à criança com Transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa. **Revista Cuidarte**, v. 13, n. 2, p. e3154, 2022.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: **Hucitec**, 2013.

OLIVEIRA FILHO, A. J. et al. Transtorno do Espectro Autista: Uma revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, p. e121332319, 2024.

OLIVEIRA, C. S.; LIMA, M. F. Avaliação das ações do PSF no cuidado ao autista em municípios nordestinos. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2745, 2020.

SANTOS, L. P. et al. Capacitação de profissionais da atenção primária para o atendimento de crianças com autismo. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1703-1712, 2021.

SILVA, A. R. M. et al. O acolhimento de crianças com TEA na atenção primária: um estudo qualitativo. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 1, p. e200417, 2021. 2230

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), 2010; 8(1 Pt 1):102-106.

TORQUATO, J. A. R. et al. Políticas públicas e inclusão: desafios para o cuidado da criança com autismo. **Revista Políticas Públicas**, v. 24, n. 2, p. 311-327, 2020.

VASCONCELOS, M. M. et al. Transtorno do espectro autista. **Revista da Sociedade Brasileira de Pediatria**, 2018.